



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

**PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**

**ESPAÑHOL BÁSICO**

**MODALIDADE: PRESENCIAL**

**PROGRAMA MULHERES MIL**

**Manacapuru - AM  
Setembro/2024**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

**Luís Inácio Lula da Silva**

Presidente da República

**Camilo Santana**

Ministro da Educação

**Jaime Cavalcante Alves**

Reitor do IFAM

**Rosângela Santos da Silva**

Pró-Reitora de Ensino

**Paulo Henrique Rocha Aride**

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**Maria Francisca Moraes de Lima**

Pró-Reitora de Extensão

**Fabio Teixeira Lima**

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

**Leandro Amorim Damasceno**

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**Jaidson Brandão da Costa**

Diretor Geral do Campus Manacapuru

**Walter Claudino da Silva Júnior**

Diretor de Ensino do Campus Manacapuru

**Lucilene Rebouças de Oliveira**

Coordenador de Extensão do Campus Manacapuru



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

---

**EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Lucilene Rebouças de Oliveira	Elaboração / Edição Graduada em Ciências Sociais e Administração e Mestre em Engenharia da Produção.
Leilson Assad de Souza Filho	Colaborador Graduado em Letras - Português/Espanhol/Inglês Mestre em Letras - Literatura Doutorando em Literatura
Marcos Lima Gomes	Revisor Licenciatura em Língua Inglesa

**RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Aline Zorzi Schultheis de Freitas	Pedagoga



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

**SUMÁRIO**

<b>1. DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1.1 DADOS DO CAMPUS</b>	<b>5</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO DO CURSO</b>	<b>5</b>
<b>3. INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	<b>10</b>
<b>5. OBJETIVOS DO CURSO</b>	<b>12</b>
<b>5.1. OBJETIVO GERAL</b>	<b>12</b>
<b>5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>12</b>
<b>6. PÚBLICO-ALVO</b>	<b>13</b>
<b>7. METODOLOGIA</b>	<b>13</b>
<b>8. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO</b>	<b>18</b>
<b>9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO</b>	<b>18</b>
<b>10. MATRIZ CURRICULAR</b>	<b>18</b>
<b>11. EMENTAS</b>	<b>19</b>
<b>12. AVALIAÇÃO</b>	<b>18</b>
<b>13. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>32</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

## 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

<b>CNPJ</b>	10.792.928/0001-00
<b>Razão Social</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
<b>Esfera Administrativa</b>	Federal
<b>Endereço</b>	Rua Ferreira Pena, 1109, Centro.
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Manaus, AM, 69082-010
<b>Telefone</b>	(92) 3306-0000
<b>Coordenador do Projeto</b>	Antônia de Jesus Andrade Braga e Rosiene Barbosa Sena
<b>Site de Instituição</b>	<a href="http://www.ifam.edu.br">www.ifam.edu.br</a>

### 1.1 DADOS DO CAMPUS

<b>CNPJ</b>	10.792.928/0014-24
<b>Razão Social</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas– Campus Manacapuru
<b>Endereço</b>	Estrada Manoel Urbano s/n
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Manacapuru/AM/69401-830
<b>Contato</b>	coex.cmpu@ifam.edu.br
<b>Site de Instituição</b>	<a href="http://www2.ifam.edu.br">http://www2.ifam.edu.br</a>
<b>Gestor de Extensão do Campus</b>	Lucilene Rebouças de Oliveira
<b>Site do Campus</b>	<a href="http://www2.ifam.edu.br/campus/manacapuru">www2.ifam.edu.br/campus/manacapuru</a>

## 2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

<b>Nome do Curso</b>	Espanhol Básico
<b>Características do Curso FIC</b>	(x) Curso Formação Inicial (Carga Horária igual ou superior a 160h)  ( ) Curso Formação Continuada (Carga Horária mínima de 40h)  ( ) Curso de Aperfeiçoamento



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

	(Carga Horária mínima de 180 h e inferior a 360h)
<b>Eixo Tecnológico</b>	Desenvolvimento Educacional e Social
<b>Carga Horária Total</b>	160h
<b>Número de Vagas por Turma</b>	30
<b>Escolaridade mínima</b>	Ensino Fundamental I (1º a 5º)
<b>Data Início e Término</b>	10/03 a 30/06/2025
<b>Dias da semana</b>	(preferencialmente 4x na semana)
<b>Horário</b>	13h às 17h e 18h às 22h
<b>Forma de Ingresso</b>	Seleção Pública
<b>Turno</b>	Vespertino/Noturno
<b>Modalidade da Oferta</b>	Presencial
<b>Frequência de oferta</b>	Única
<b>Local das aulas</b>	Escola Beatriz Bezerra

### 3. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em **Espanhol Básico**, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amazonas.

A Lei nº 13.415/2017, conhecida como Lei do Novo Ensino Médio, alterou o art. 36 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996), indicando que o currículo do Ensino Médio passou a ser composto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e por itinerários formativos. Um dos cinco itinerários previstos é o da Formação Técnica e Profissional (FTP), a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Ensino Médio.

Considerando que as Secretarias Estaduais de Ensino não têm condições atualmente de ofertar o 5º itinerário a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) providenciou estudos para que se fossem



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

realizadas parcerias com Instituições de Ensino Profissionalizante para a oferta de cursos de qualificação profissional e técnicos.

Os cursos de formação inicial e continuada favorecem a qualificação profissional e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. São cursos ancorados na teoria-prática e tem como princípio educativo o trabalho. Visa uma formação profissional emancipatória, considerando os diversos aspectos da formação humana integral.

O Campus Avançado Manacapuru tem como proposta promover educação profissional com qualidade e excelência, por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, visando formar profissionais para atuar nos setores de serviços e setor primário com responsabilidade socioambiental para o desenvolvimento da Mesorregião do Centro Amazonense.

O Campus Manacapuru do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM integra o programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica na região norte do país. Os objetivos do plano de expansão preveem a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de um número cada vez maior de jovens e adultos e concomitância com os pressupostos elencados na Resolução nº 6 de setembro de 2012, que definem as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do País.

O Curso FIC **Espanhol Básico** visa formar cidadãos capazes de adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade.

Pretende-se, portanto, a partir deste Curso, oportunizar uma formação que integre as dimensões constitutivas do ser humano, favorecendo a inserção no mundo do trabalho, capacitando-as para novos empregos, consolidando assim, o exercício da cidadania e a necessidade constante de qualificação pessoal e profissional.

#### **4. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO**

Manacapuru, localizada às margens do rio Solimões, é considerada uma cidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

média de responsabilidade territorial, com população de 101.883 mil habitantes, de acordo com dados do IBGE (2023). A cidade é conhecida por ser importante centro de produção agrícola e um forte polo de atração populacional para acesso a infraestruturas e serviços.

Possui responsabilidade territorial ímpar, sendo abastecida pela capital Manaus e abastecendo cidades como Novo Airão e as comunidades no seu entorno.

Parte de sua população se concentra na sede urbana e em seu entorno, contudo também tem presença nas margens do rio Manacapuru, lago Cabaliana e do rio Solimões a montante. Destaca-se o número crescente de alerta de focos de calor e desmatamento nesta região, que se localiza, paralelamente, a APA MD do Rio Negro até próximo à cidade de Novo Airão.

O território municipal abriga, parcialmente, duas Unidades de Conservação parte da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro e da Área de Proteção Ambiental (APA) da Margem Direita do Rio Negro - Paduari/Solimões. Por possuir uma relação muito forte com o Sistema Territorial Urbano Ribeirinho, sua influência é bem descrita por sua relação fluvial com as comunidades e vilas no seu entorno.



Figura 01 – Mapa entorno de Manacapuru

É o quarto município mais populoso do estado do Amazonas, superado por Manaus, Parintins e Itacoatiara e é o segundo de sua microrregião. Juntamente com outros sete municípios, Manacapuru integra a Região Metropolitana de Manaus, sendo a maior região metropolitana brasileira em área territorial e a mais populosa da Região Norte do Brasil. Sua área representa 0.4666 % da área do estado do Amazonas, 0.1902



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

% da Região Norte e 0.0863 % de todo o território brasileiro.

No entanto, apesar do seu potencial econômico, Manacapuru enfrenta diversos desafios em termos de infraestrutura e desenvolvimento social. Um dos principais problemas da cidade é a falta de saneamento básico, o que resulta em problemas de saúde pública e na poluição dos recursos naturais.

Além disso, a cidade apresenta altos índices de violência, especialmente em relação ao tráfico de drogas e à criminalidade relacionada. Do total de 1.816 homicídios registrados em 2021 no Amazonas, 88,5% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 67,7% foram na capital. Entre os 62 municípios do estado, a maior taxa foi a de Iranduba, com 138,8 por 100 mil habitantes. Em 2021, Manacapuru teve taxa de 41.2 homicídios por 100mil habitantes, 2,3% do total de homicídios de todo o estado.

A falta de investimentos em segurança pública e a falta de oportunidades de trabalho e educação somam a esse cenário, baixos índices de desenvolvimento humano, com altas taxas de pobreza e desigualdade social. A falta de acesso a serviços básicos, como saúde e educação, contribui para a exclusão social e para a perpetuação do ciclo de pobreza.

Apresenta alto índice de pobreza, próximo de 63,52%, conforme imagem abaixo.

**Incidência da pobreza** ( Unidade: % )

**Municípios do Amazonas**

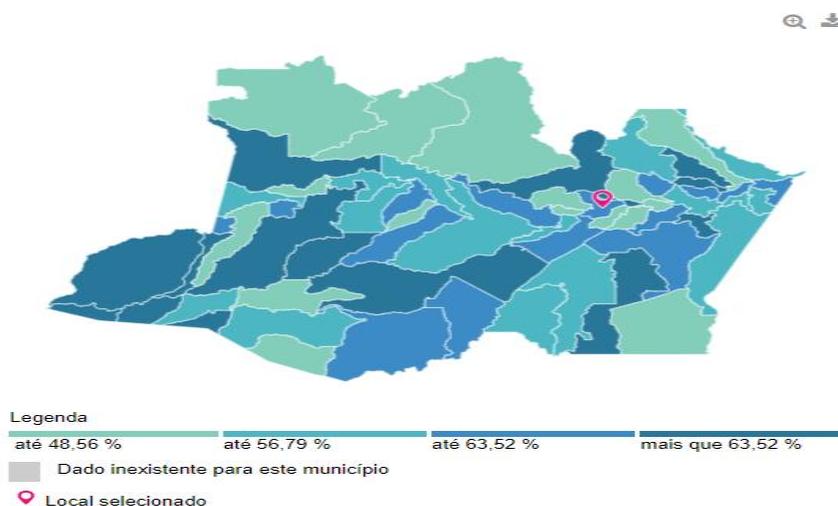


Figura 02: Índice de pobreza (IBGE, 2023)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

Apresenta somente 23.7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado e 11.9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Em 48,3% dos domicílios do país, a pessoa responsável era do sexo masculino, e em 51,7%, a pessoa responsável era mulher. No entanto, entre os domicílios com insegurança alimentar, 59,4% eram chefiados por mulheres e 40,6%, por homens. Em metade (50,9%) dos domicílios com insegurança alimentar moderada ou grave, o rendimento domiciliar per capita era inferior a meio salário mínimo.

As regiões Norte (60,3%) e Nordeste (61,2%) tinham as menores proporções de domicílios em segurança alimentar, enquanto Centro-Oeste (75,7%), Sudeste (77,0%) e Sul (83,4%) tinham os maiores percentuais.

O mapeamento e a compreensão dos contextos e das situações socioeconômicas do grupo de mulheres a serem atendidas são imprescindíveis para delinear as necessidades, as estratégias e instrumentos do acesso e da permanência, identificar as parcerias necessárias e definir a qualificação profissional. (MEC, 2023, pg 30)

## **5. JUSTIFICATIVA**

O Programa Mulheres Mil é iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e teve sua primeira oferta em caráter de piloto em 2007 em parceria com o Governo Canadense. Em 2011 o Programa foi reconhecido nacionalmente e teve oferta por meio do PRONATEC. Diante dos resultados positivos de ofertas anteriores, em 2013 o Ministério da Educação por meio da SETEC, institucionalizou o Programa Mulheres Mil por meio da Portaria nº 725, DE 13 de abril de 2023.

A proposta apresenta a metodologia Mulheres Mil - Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, desenvolvida para acolher mulheres que se encontram em diversos contextos sociais de marginalização e vulnerabilidade social e incluí-las no processo educacional e no mundo do trabalho.

O avanço da tecnologia da informática mudou os conceitos de ensino e de trabalho. A preocupação com o que se denominou de “inclusão digital” passou a ser



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

um problema urgente a ser enfrentado pelos dirigentes do país, já que todos os processos de novas tecnologias deságuam no conhecimento de informática. No Amazonas, a dificuldade de locomoção na região, por falta de rodovias, por sua grande extensão territorial, pela baixa densidade demográfica e pelo subdesenvolvimento secular imposto à população ribeirinha, torna árduo o esforço do Governo para tornar realidade a inclusão digital.

O Instituto Federal do Amazonas que tem como objetivo oferecer educação pública gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região, está ampliando sua atuação em diferentes municípios do Estado, com a oferta de cursos abrangendo diversas áreas profissionais, de acordo com as necessidades locais.

O IFAM - Campus Manacapuru buscando a transformação da realidade local através da valorização da flora, fauna regional caminha para a oferta do Curso de Espanhol Básico, estimulando a valorização da cultura local, e em conformidade com os ordenamentos legais, de modo particular a Lei nº 9.394/1996 (LDB), atualizada pela Lei nº 11.741/08, e a Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE para o decênio de 2014 – 2024, encadear educação, trabalho e práticas sociais integrando aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, disponibilizando ainda uma Educação Profissional que valorize as experiências extra - escolares e que mantenha uma relação vinculada com a comunidade e o mundo do trabalho.

A oferta deste curso justifica-se por almejar “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5).

Por fim justifica-se ainda por oportunizar as alunas não somente o conhecimento de mais um idioma, mas também o conhecimento dos aspectos culturais, políticos e econômicos de forma a ampliar as possibilidades de acesso ao mercado de trabalho.

Hoje, a língua falada pela quase totalidade de nossos vizinhos latino-americanos parece querer cruzar fronteiras, chegando ao Brasil e aos Estados Unidos. Na verdade, se nos atentamos, não há mais fronteiras linguísticas num mundo que está,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

de certa forma, globalizado através da tecnologia. A criação do Mercosul (Mercado Comum da América do Sul – que atualmente tem como membros oficiais: Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai) e do Nafta (Mercado Comum dos Países da América do Norte – que envolve Canadá, Estados Unidos e México) certamente são fatores de grande influência para esta divulgação da Língua Cervantina.

## **6. OBJETIVOS DO CURSO**

### **6.1. OBJETIVO GERAL**

Promover o empoderamento econômico e social através do desenvolvimento das quatro habilidades para o conhecimento da língua espanhola – conversação, compreensão oral, leitura e escrita, em nível básico das mulheres em situação de vulnerabilidade social no município de Manacapuru.

### **6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Enfatizar a fluência, competência e a autoconfiança dos alunos na comunicação através da Língua Espanhola;

- Aprimorar cultural e intelectualmente os interessados no Curso de Espanhol Básico;
- Desenvolver práticas desta língua em situações reais, contemplando os diferentes estilos de aprendizagem e necessidades dos alunos.
- Desenvolver a educação profissional integrada ao trabalho, à ciência e à tecnologia;
- Oferecer aos alunos oportunidades para construção de competências profissionais, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como do sistema educativo;
- Compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas.
- Capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem.
- Capacitar o aluno a ler e compreender textos em língua espanhola, assim como torná-lo apto a lidar com situações comunicativas que exijam o domínio oral e instrumental da espanhola inglesa para atingir fins específicos no trabalho.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

## 7. PÚBLICO-ALVO

O Programa Mulheres Mil tem como objetivo atender mulheres a partir de 16 anos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e econômica, em contexto de pobreza e extrema pobreza; baixo grau de escolarização ou nenhuma escolarização; responsáveis pelos cuidados das/os filhas/os e ou familiares; pelos cuidados da casa; vítimas de violência; observando as questões de desigualdade racial e étnica; de orientação sexual e identidade de gênero; geracional; de deficiência; de classe social etc.

## METODOLOGIA

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação de condições para que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos ofertados. Portanto, relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (BRASIL, 2023, p. 18)

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso.

Além do diagnóstico dos territórios é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso será utilizado o instrumento pedagógico **Mapa da Vida**.

O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (BRASIL, 2023, p. 23)

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida serão identificadas necessidades coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa de vida como elemento individual oportuniza as mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?
- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?
- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?
- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
- Quais os seus sonhos?

No curso em questão o Mapa da Vida será aplicado no início do curso e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para compartilhá-lo entre elas. Para o processo de formação, é o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. “No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda” (BRASIL, 2023, p 25).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.

- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as alunas possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para suas vidas. Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.

- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em suas vidas pessoais e profissionais.

- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas, incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida. Assim para a permanência das alunas serão propostos um acompanhamento individualizado com possibilidade de resolução de possíveis problemas apresentados, dificuldades de acompanhamento das aulas a fim de minimizar a evasão e busca da permanência das alunas na formação.

As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do programa) alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: estamos no final do curso, e então,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? as mulheres matriculadas nessa turma, encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de verticalização, verticalizaram? filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do curso.

Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?

Sobre a organização do curso terá 04 encontros semanais, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo de disciplinas comuns e outro de disciplinas específicas. **O Núcleo Comum** configura-se como espaço de trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos. Serão temas do Núcleo Comum:

- Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulher;

- Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional;

- Expressão Corporal, Verbal e Artística

*Recomposição de Conteúdos Básicos:*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

---

- Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso
- Matemática Aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira
- Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda

O **Núcleo de Qualificação Profissional** abrangerá a Formação Profissional e Tecnológica; Noções de Empreendedorismo, Espanhol Básico I, Espanhol Básico II, Educação dos Ouvidos em Espanhol.

**O curso será conduzido de maneira participativa, prática e interativa, com um foco na experiência das alunas.**

A metodologia incluirá:

- Aulas Práticas: Os módulos práticos envolverão atividades com conversação projetos individuais e em grupo;
- Aulas Teóricas: Os módulos teóricos serão aulas expositivas, vídeos, apresentações com tema da aula;
- Visitas Técnicas: Para enriquecer a experiência das alunas, serão organizadas visitas técnicas a locais onde elas poderão treinar a língua observar espaços relevantes para a sua formação;
- Oficinas de Criatividade: Estimular a criatividade é fundamental. Oficinas criativas podem ser realizadas para promover a experimentação com uso da língua;
- Acompanhamento Individual: Cada aluna receberá orientação e acompanhamento individualizado;
- Networking e Colaboração: Estimular a colaboração entre as alunas, criando um ambiente de compartilhamento de conhecimento e networking.

#### **8. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO**

Ter idade mínima de 16 anos e o Ensino Fundamental I (1º a 5º) – Completo.

#### **9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

Ao concluir o curso espera-se que egresso seja capaz de:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

- ✓ Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- ✓ Saber trabalhar em equipe;
- ✓ Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade;
- ✓ Compreender e usa expressões familiares e cotidianas e enunciadas simples na língua espanhola.
- ✓ Apresentar-se e apresenta a outros.
- ✓ Fazer perguntas e dá respostas sobre aspectos pessoais (o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem).
- ✓ Comunicar-se na língua espanhola de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante

#### 10. MATRIZ CURRICULAR

Núcleo	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>COMUM</b>	Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulheres	4h
	Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional	4h
	Expressão Corporal, Verbal e Artística	4h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicados ao Curso	20h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira	20h
	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda	8h
<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL</b>	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	8h
	Espanhol Básico I	40h
	Espanhol Básico II	40h
	Educação dos Ouvidos em Espanhol	12h



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

	<b>TOTAL DO CURSO</b>	<b>160 horas</b>
--	-----------------------	------------------

### 11. EMENTAS

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulheres	4 horas
<b>OBJETIVOS</b>	
<p>Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, relações étnico raciais e direitos da mulher.</p> <p>Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.</p>	
<b>EMENTA:</b>	
<p>Esta disciplina aborda os fundamentos da cidadania e os direitos das mulheres, com enfoque nas relações de gênero e étnico-raciais. Explora conceitos-chave de cidadania, igualdade de direitos, e participação social, bem como o papel das mulheres na sociedade. Discute as diferentes formas de discriminação e violência de gênero e racial, com ênfase na interseccionalidade e nos desafios enfrentados por mulheres em situação de vulnerabilidade social. Promove a compreensão crítica sobre os direitos humanos, os direitos das mulheres e a legislação específica de proteção e garantia de direitos. A disciplina visa capacitar as participantes a reconhecerem e reivindicarem seus direitos, fortalecendo sua autonomia e empoderamento.</p>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Conceitos de Cidadania: Definição, direitos e deveres, participação social e política.</li><li>- Educação para as Relações de Gênero: Compreensão das desigualdades de gênero, papel social da mulher, feminismos e o combate à violência de gênero.</li><li>- Educação para as Relações Étnico-Raciais: Racismo, discriminação racial, e a importância da valorização das identidades étnico-raciais.</li><li>- Direitos das Mulheres: História dos direitos das mulheres, principais marcos legais e a aplicação prática no dia a dia.</li><li>- Empoderamento e Autonomia: Estratégias de fortalecimento pessoal e coletivo para a promoção da igualdade de gênero e raça.</li></ul>	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

- Legislação e Políticas Públicas: Leis de proteção e promoção dos direitos das mulheres e minorias étnico-raciais, com enfoque em políticas públicas voltadas para mulheres em situação de vulnerabilidade.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.

CEPIA. BLAY, Eva Alterman. **A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho**. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional	4 horas
<b>OBJETIVOS</b>	
<p>Capacitar as participantes para compreender e aplicar conceitos de educação socioambiental, saúde da mulher e segurança alimentar e nutricional em suas vidas diárias, promovendo práticas sustentáveis, hábitos saudáveis e o fortalecimento da autonomia para a melhoria da qualidade de vida.</p> <p>Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.</p>	
<b>EMENTA</b>	
<p>Esta disciplina aborda a intersecção entre questões socioambientais, saúde da mulher e segurança alimentar e nutricional. Explora a relação entre meio ambiente, alimentação saudável e os direitos à saúde, com foco na promoção de práticas sustentáveis e na prevenção de doenças. Discute a importância do acesso a alimentos seguros e nutritivos como um direito básico e analisa os desafios enfrentados pelas mulheres em situação de vulnerabilidade social para garantir esses direitos. A disciplina promove o conhecimento sobre a saúde integral da mulher, desde a prevenção até o autocuidado, e destaca o papel das práticas alimentares saudáveis e sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida.</p>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<p>- Noções básicas e tipos riscos de biossegurança.</p> <p>- Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa.</p>	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Miomatoses uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino.

- Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher.

- Segurança Alimentar e Nutricional: Alimentação saudável e direito à segurança alimentar.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BORGES, Lúcio Campos. **Vulnerabilidades em saúde: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial.** 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2e\\_d.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2e_d.pdf). Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle\\_canceres\\_colo\\_uterio\\_2013.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf). Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_lesbicas\\_gays.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf). Acesso em: 15/08/2023.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar: a autonomia das mulheres sobre a questão.** Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

ESPOSITO, Ana Paula Gomes; KAHHALE, Edna Maria Peters. **Profissionais do sexo: sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV.** Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 329-339, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/4YJ3bHg8Y6xBgyw76b9hkTp/?lang=pt>. Acesso em: 15/08/2023.

#### **COMPONENTE CURRICULAR**

Expressão Corporal, Verbal e Artística

#### **CARGA HORÁRIA**

4 horas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

### **OBJETIVOS**

Abordar técnicas e dicas para falar em público.

Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.

### **EMENTA**

A disciplina aborda as diferentes formas de expressão corporal, verbal e artística como ferramentas de autoconhecimento, comunicação e empoderamento. Explora técnicas de expressão corporal que promovem o bem-estar e a consciência do corpo, além de práticas verbais que aprimoram a comunicação assertiva e eficaz. Inclui atividades artísticas que estimulam a criatividade, a sensibilidade e a expressão de sentimentos e ideias. A disciplina busca fortalecer a confiança, a autoestima e a capacidade de se expressar livremente, respeitando as próprias emoções e experiências, promovendo o desenvolvimento pessoal e a interação social.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Expressão Corporal: Técnicas de consciência corporal e movimento.
- Expressão Verbal: Comunicação assertiva e expressão oral. Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração.
- Expressão Artística: Atividades criativas e artísticas para auto expressão. Comunicação verbal e não verbal.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

POLITO, Reinaldo. **Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações**. São José dos Campos: Benvirá, 2018.

WEIL, Pierre. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal**. 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

GALLO, Carmine. TED: **Falar, convencer, emocionar**. São José dos Campos: Benvirá, 2013

### **COMPONENTE CURRICULAR**

Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso

### **CARGA HORÁRIA**

20 horas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

### **OBJETIVOS**

Aprimorar habilidades de leitura e produção de textos aplicados área formação profissional.

### **EMENTA**

A disciplina visa desenvolver e aprimorar as habilidades de leitura e produção de textos, com foco na aplicabilidade para a área de formação profissional. Aborda técnicas de compreensão e interpretação de diferentes tipos de textos, além de estratégias de escrita para elaboração de textos claros, coerentes e adequados ao contexto profissional. Inclui práticas de leitura crítica, identificação de informações relevantes e produção de textos diversos, como relatórios, resumos, e-mails profissionais, entre outros. A disciplina enfatiza a importância da comunicação escrita eficaz para o desenvolvimento profissional e a interação no ambiente de trabalho.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Leitura e Compreensão de Textos: Técnicas de leitura crítica e identificação de informações-chave.
- Produção de Textos: Estrutura e elaboração de textos profissionais, como relatórios e resumos.
- Escrita Formal e Adequação ao Contexto: Normas de escrita formal, clareza e coerência.
- Comunicação Escrita no Ambiente Profissional: Redação de e-mails, comunicações internas e documentos profissionais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura: inferências e contexto sócio-cultural**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. **Para Entender o Texto: Leitura e Redação**. São Paulo. Ed. Ática, 1997.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**. São Paulo: Cortez, 2001.

INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação**. São Paulo: Scipione, 1996.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2000.

#### **COMPONENTE CURRICULAR**

Matemática aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira

#### **CARGA HORÁRIA**

20 horas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

### **OBJETIVOS**

Desenvolver competências que permitam o uso da matemática e do conhecimento financeiro para a tomada de decisões informadas e o alcance de maior autonomia econômica.

### **EMENTA**

Esta disciplina visa capacitar as participantes a aplicar conceitos matemáticos básicos no contexto de sua qualificação profissional, além de introduzir noções fundamentais de educação financeira para o gerenciamento eficaz das finanças pessoais. Aborda operações matemáticas aplicadas ao dia a dia profissional, como cálculo de porcentagens, proporções e medidas. Em educação financeira, a disciplina foca no planejamento financeiro, controle de orçamento, e a importância da poupança e do consumo consciente.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Matemática Aplicada à Qualificação Profissional: Operações básicas e aplicações no contexto profissional. Cálculo de porcentagens, proporções e medidas. Resolução de problemas práticos ligados à área profissional.
- Educação Financeira: Noções de planejamento e controle financeiro. Elaboração de orçamento pessoal e familiar. Consumo consciente, poupança e investimentos básicos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012  
DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.

### **COMPONENTE CURRICULAR**

Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda.

### **CARGA HORÁRIA**

8 horas

### **OBJETIVOS**

Aprimorar habilidades relacionadas à inclusão digital e exercício da cidadania.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMZNAS**

### **EMENTA**

Esta disciplina tem como objetivo capacitar as participantes para o uso de ferramentas digitais como meio de exercício da cidadania, aumento da empregabilidade e geração de renda. Aborda os fundamentos da inclusão digital, com foco em habilidades práticas para o uso de tecnologias e internet de forma segura e produtiva. Inclui o aprendizado de ferramentas básicas de informática, navegação na internet, uso de redes sociais, e-commerce e outras plataformas digitais que possam ser aplicadas ao mercado de trabalho e empreendedorismo. A disciplina também enfatiza a importância da cidadania digital e da segurança online.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Uso de smartphone e suas aplicações básicas.
- Criação e utilização de e-mail.
- Criação e utilização da conta Gov.br.
- Utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa.
- Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados.
- Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos.
- Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.
- Empregabilidade e Geração de Renda: Uso de plataformas digitais para busca de emprego e qualificação profissional. Introdução ao e-commerce e redes sociais para negócios. Ferramentas digitais para o empreendedorismo e geração de renda.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. Gov.br - **Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo**. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/>. Último acesso em 13/08/23.

CFEMEA. **Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista**. 2017. Disponível em: [https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia\\_pratica\\_estrategias\\_taticas\\_seguranca\\_digital\\_feminista.pdf](https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf). Último acesso em 04/08/23.

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias**. Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

### **COMPONENTE CURRICULAR**

Noções de Empreendedorismo,  
Cooperativismo e Economia Solidária

### **CARGA HORÁRIA**

8 horas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

### **OBJETIVOS**

Conhecer noções básicas de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária

### **EMENTA**

Introdução ao Empreendedorismo. Economia solidária. Tipos de Associativismo.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Introdução ao Empreendedorismo.
- Economia solidária: conceitos e aplicação no desenvolvimento econômico social do país.
- Tipos de Associativismo: cooperativa, associação, rede de empresa, consórcio de empresas e central de negócios.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária.** Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo:** dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibplex, 2010.

EVELLE, Monique. **Empreendedorismo Feminino:** Olhar Estratégico sem Romantismo. Rio de Janeiro, Memória Visual, 2019.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>ESPAANHOL BÁSICO I</b>	40h



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

### **OBJETIVOS**

Desenvolver as competências linguísticas em espanhol a nível básico.

- Proporcionar o desenvolvimento das quatro habilidades da língua: leitura, escrita, oralidade e fala;
- Apromorar o conhecimento cultural da língua espanhola;
- Estimular o processo de aprendizagem baseado no método comunicativo.

### **EMENTA**

Historiografia da língua espanhola; estruturas básicas da língua; funções comunicativas

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Apresentação formal e informal; alfabeto; pronomes pessoais; verbos no modo indicativo; números; cores; partes da casa; membros da família; partes do corpo; profissões; localizações; hora; rotina; roupas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HERMOSO, Gonzáles A.; CUENOT, J. R.; ALFARO, M. Sánchez. **Gramática de Español lengua extranjera**. 7ª ed. España: Ed. Edelsa, 2000.

LANDUCCI, Diana Noemi Questa. **Guia Prático da Língua Espanhola**. Ed. Porto de Ideias, 2010.

MARTIN, I.R. Síntesis: **curso de lengua española: ensino médio**. São Paulo: Ática, 2010.

MILANI, E.M. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006. PIKANÇO, D.C.L.; VILLALBA, T.K.B.. **El arte de leer Español: ensino médio**. Volume 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>ESPAÑHOL BÁSICO II</b>	40h
<b>OBJETIVOS</b>	
Aperfeiçoar a competência léxica em língua espanhola.	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Incentivar a leitura, a escrita e a interpretação de textos;</li><li>• Estimular o processo comunicativo;</li><li>• Compreender as expressões idiomáticas: variações linguísticas.</li></ul>	
<b>EMENTA</b>	
Lexicografia cotidiana; leitura e interpretação de textos; produção textual	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Verbos no modo subjuntivo e imperativo; uso de expressões idiomáticas; diálogos em situações rotineiras; produção de textos curtos e leitura; interpretação de textos em língua espanhola.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HERMOSO, Alfredo Gonzáles. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Ed. Edelsa, 2005.

HERMOSO, Gonzáles A.; CUENOT, J. R.; ALFARO, M. Sánchez. **Gramática de Español lengua extranjera**. 7ª ed. España: Ed. Edelsa, 2000.

LANDUCCIU, Diana Noemi Questa. **Guia Prático da Língua Espanhola**. Ed. Porto das ideias, 2010.

PETROW, Jenny; ROMBOUTS, Saskia Gorospe. **Conversação em espanhol sem mistério**. Ed. Alta Books, 2012.

SIMÃO, Angelica Karin Garcia. **Xeretando a linguagem – Espanhol**. Ed. Disal, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>EDUCAÇÃO DOS OUVIDOS EM ESPANHOL</b>	12h
<b>OBJETIVOS</b>	
Proporcionar o desenvolvimento da competência comunicativa através de situações reais de uso da L.E.	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Praticar a educação dos ouvidos;</li><li>• Estimular a prática comunicativa;</li><li>• Enriquecer o bagagem léxica.</li></ul>	
<b>EMENTA</b>	
Desenvolvimento da competência auditiva; enriquecimento da bagagem léxica.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
Análise de músicas (ouvir, cantar e reproduzir) ; interpretação de contextos apresentados em filmes e séries; percepção das variações linguísticas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
LANDUCCI, Diana Noemi Questa. <b>Guia Prático da Língua Espanhola</b> . Ed. Porto de Ideias, 2010.	
FANJUL, Adrián. <b>Gramática de Español : Paso a Paso</b> . São Paulo: Ed. Santillana, 2005.	
MARTIN, Ivan Rodrigues. <b>Espanhol – Série Brasil</b> . Vol. Único. São Paulo: Ed. Ática. 2010.	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

## 12. AVALIAÇÃO

### EXEMPLO:

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a “avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais”.

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a “avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico”.

**A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita de forma global do curso.** Cada professor atribuirá nota por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos, levando em consideração o que preconiza o parágrafo primeiro do art. 37 da LDB/1996, o qual ressalta que os sistemas de ensino assegurarão oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses e condições de vida e de trabalho dos jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular.

Numa perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o público-alvo é composto de estudantes com histórico de interrupções na trajetória escolar, dentre tantas outras interrupções de cunho social, cultural e econômico, considerar as condições de vida e de trabalho diz respeito ao reconhecimento dos itinerários que abrangem este público

Para tanto, faz-se necessário que a avaliação atrelada à formação como um processo de humanização agregue as dimensões que continuem o ser humano em sua integralidade, como salienta Arroio (2017), parar o processo de formação escolar não significa parar o processo de formação nas vivências do trabalho.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no Curso FIC de **Espanhol Básico** deverá considerar as



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

características e experiências dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas, diversificada e flexível na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, em conformidade com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, a **pontuação mínima é de 6,0 (seis) como média aritmética de todo o curso. Para obtenção da nota final deverá ser somada todas as notas obtidas nos componentes curriculares (uma nota por componente) e dividido pelo número de componentes ofertados no curso.**

*Nota final = soma das notas obtidas nos componentes curriculares / pelo número de disciplinas total do curso.*

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange, portanto, os seguintes aspectos:

- I - Verificação de frequência;
- II - Avaliação do aproveitamento. Ao término do Curso considerar-se-á aprovado o aluno que, além do critério de nota, obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo o período letivo.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

- Testes escritos e orais;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;
- Apresentação dos trabalhos;
- Portfólios;
- Resenhas;
- Auto avaliação, entre outros.

A recuperação será realizada de forma processual, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Realizada a recuperação paralela e tendo havido outros momentos avaliativos, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo discente. Para tanto, nas estratégias de recuperação processual o docente poderá lançar mão de atividades diferenciadas, de forma a garantir que a aluna possa recuperar os conteúdos com os quais esteja em dificuldade. Também será propiciado, dentro da carga horária do docente momentos de atendimento individualizado, quando necessário, as alunas que estejam com alguma situação de dificuldade, portanto, essa aluna poderá agendar um momento com o docente, fora dos espaços de aula, para sanar dúvidas. Além do atendimento pelo docente, o Programa Mulheres Mil contará com apoio pedagógico para o acompanhamento do aluno com dificuldade.

### **13. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO**

Fará jus ao certificado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) 60% de rendimento do curso, conforme apresentando no item 12.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

---

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. . Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócioeconômicos. Boletim – Março de 2023 - Disponível: <https://www.dieese.org.br/> Acesso em: 10 ago. 2024

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - 2023. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/> Acesso em: 10 ago. 2024

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. GUIA PRONATEC DE CURSOS FIC.4ª Edição.234 p.2016. Disponível em Acesso em: 03 de ago de 2024.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

**ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO**

Nº	Descrição	UND	Quant.	Valor unitário	Valor total	Justificativa
1	Fone de ouvidos	Und	30	R\$ 30,00	R\$ 900,00	Para uso das alunas nas aulas práticas de comunicação auditiva.
2	Livro paradidático - Don Quijote de la Mancha	Und	30	R\$ 30,00	R\$ 900,00	Para utilização no Espanhol básico II.
3	Livro paradidático - Lazarillo de Tormes	Und	30	R\$ 30,00	R\$ 900,00	Para utilização no Espanhol básico II.
4	Livro paradidático - el retrato de Dorian Gray	Und	30	R\$ 30,00	R\$ 900,00	Para utilização no Espanhol básico II.
5	Nota Autoadesiva, pacote de 400, Multicor	Und	30	R\$ 20,00	R\$ 600,00	Para uso das alunas nas aulas práticas
6	Marcador de texto - amarelo	Und	30	R\$ 2,50	R\$ 75,00	Para uso das alunas nas aulas teóricas e práticas
7	Marcador de texto - rosa	Und	30	R\$ 2,50	R\$ 75,00	Para uso das alunas nas aulas teóricas e práticas
8	Marcador de texto - azul	Und	30	R\$ 2,50	R\$ 75,00	Para uso das alunas nas aulas teóricas e práticas
9	Marcador de texto - verde	Und	30	R\$ 2,50	R\$ 75,00	Para uso das alunas nas aulas teórica e práticas
10	Resma de papel	Und	8	R\$ 30,00	R\$ 240,00	Para uso das alunas nas aulas teórica e práticas
11	Papel Kraft Folha Usável 180g, Caixa com 50, Filiperson, Natural	Und	5	R\$ 25,00	R\$ 125,00	Para uso das alunas nas aulas teórica e práticas
12	Papel Fotográfico, Inkjet, A4, Glossy, 180 g, Masterprint, Multicor, pacote de 50	Und	5	R\$ 30,00	R\$ 150,00	Para uso das alunas nas aulas teórica e práticas
<b>Total</b>					<b>R\$ 5.015,00</b>	